

# ChAVE Mestra



Integração  
ao programa  
“EU VOU”

# Intencionalidade na Educação Espiritual



Shutterstock

“Deus não joga dados”, alguém disse, para provar que o acaso não existe. Na formação espiritual das crianças, o acaso realmente não funciona. Elas precisam ser instruídas cuidadosamente. Os pais precisam ter “um senso da solenidade e santidade de sua tarefa”, pois com uma atitude descuidada eles “andarão nos caminhos da desobediência e incredulidade” (Ellen White, *E Recebeis Poder*, p. 138).

O desafio dos pais de educar com valores espirituais, é maior que o dever de uma boa educação secular. Como George Barna afirma em seu livro *Pais Revolucionários*: “criar filhos é algo que acontece na linha de frente da batalha espiritual... e é derrotado ou perdido ao redor dos 13 anos”. Pensando na ampla pesquisa do autor, entendemos que a urgência e a intencionalidade dos pais ou tutores, é o que faz a diferença entre as crianças comuns e os campeões espirituais.

Um campeão espiritual não é

somente um seguidor de Jesus, mas alguém comprometido com Ele. Os campeões espirituais abraçam Jesus como Salvador e Senhor, guiam suas vidas por meio das verdades da Bíblia, têm uma vida de obediência aos seus princípios, se comprometem a uma relação com Deus e os demais, e se dedicam a impactar as vidas daqueles que os rodeiam.

A igreja pode deixar alguma marca ou impressão na vida das crianças, mas o que exerce uma influência dramática é o papel dos pais, intencional e estrategicamente. “É importante criar os filhos para que possam conhecer, amar e servir a Deus de todo o coração. [...] Somos seres espirituais e precisamos ser criados dessa maneira”.

“Cumpre-nos a nós, como pais e como cristãos, imprimir a nossos filhos direção devida. Devem eles ser [...] guiados às veredas do serviço cristão [...] ajudar em vários ramos de serviço abnegado. [...] As crianças podem prestar ajuda fazendo, quando

bem novas, pequenos serviços de misericórdia e amor. [...] Nos seus tenros anos as crianças devem ser úteis na obra de Deus. [...] Deseja que sejam Seus pequenos missionários. [...] Por preceito e exemplo devem os pais ensinar seus filhos a trabalhar pelos inconversos” (Ellen White, *O Lar Adventista*, p. 484, 486, 487).

Nessa área os pais são referência. Precisam de palavras sábias, mas acima de tudo, exemplos concretos (*Adventist Magazine*, fevereiro de 2021, p. 5). Cada membro da família é desafiado a responder: **Eu vou**, ao chamado de Mateus 28:19, 20.

Por meio de um forte vínculo com a Bíblia, oração e paixão pela missão, isso é possível. Dessa forma, haverá crianças saudáveis, felizes e fiéis, porque não foram deixadas ao acaso; pelo contrário, foram instruídas intencionalmente.

**GLÁUCIA CLARA KORKISCHKO**, diretora do Ministério da Criança e do Ministério do Adolescente, Divisão Sul-Americana.



Que motiva Deus a oferecer um “*Eu vou*”, quando nós, Suas criaturas, somos tão relutantes em responder o mesmo? Será que Ele faz isso para estar perto de nós e nos inspirar a ir com Ele? Ou faz porque não é somente sobre ir, mas também fazer?

Quando busco as páginas da minha Bíblia, maravilhada me encontro com Rebeca, que sem saber ao certo todas as respostas básicas acerca de onde, com quem e para que estaria indo, disse com confiança: “*Eu vou*”. Ou como aconteceu com o juvenzinho Davi que, deixando de lado a armadura que o protegeria, as armas mais usadas e as técnicas que humanamente o levariam

ao “sucesso”, disse sem rodeios: “*Eu vou*” enfrentar um gigante inimigo (1Sm 17:45).

O que mais me surpreende é que o próprio Deus disse “*Eu vou*”, e obviamente cumpriu isso. Ezequiel 34:11 menciona que Deus viria buscar Suas ovelhas. Não somente buscá-las, mas reconhecê-las como Suas. O próximo verso, o 12, explica porque Ele tomou a decisão de ir buscá-las: foi pelo Seu amor que está em qualquer empreendimento que Ele realiza.

A missão de resgatar as “ovelhas espalhadas” precisou ser feita por alguém especialista em resgates. Não tem sentido alguém ir a uma missão e não saber do que se trata, nem como realizá-la. Quando Deus encarou o resgate, o fez porque Ele mesmo poderia assumir o preço da libertação.

“Tirarei, farei, trarei, apascentarei, farei repousar, buscarei, tornarei a trazer, repararei, fortalecerei”, são alguns dos verbos conjugados na primeira pessoa do singular, que mostram o compromisso pessoal de Deus, e que estão nos versos 13 ao 16. Às vezes, acham que ir e estar presente é suficiente para considerar concluído o compromisso assumido. Cada uma dessas ações que Deus diz que fará, me levam a pensar que Ele usa Suas mãos, Seus braços, Seu corpo, Seu esforço e Sua paixão para que eu, como ovelha desgarrada, possa estar em Seu redil. Eu não poderia estar

ali se Ele não me buscasse, não se preocupasse ou não cuidasse para que eu me sentisse forte e confiante. Pude ouvir Sua voz o tempo todo dizendo: “*Ânimo! Eu vou! Vai ficar tudo bem porque, Eu vou*”.

Com o tempo aprendi que eu posso ir a qualquer lugar sem ter todas as respostas às minhas perguntas, porque sei que o melhor lugar é aquele que me permite estar mais perto de Jesus. Também aprendi que preciso de uma “atitude de resgate” no momento de ir. Relacionar-me com os demais me ajuda a não esquecer que um dia Alguém enfrentou o desafio de me buscar, de levantar minha cabeça e me mostrar que o Seu amor faz tudo ser possível.

Um dia Noé disse: “*Eu vou* fazer algo para salvar minha família” e construiu uma arca. A rainha Ester anunciou: “*Eu vou* correr o risco de me apresentar diante do rei, mesmo sem ser convidada”, e salvou o seu povo. Uma criança se apresentou diante do discípulo André para dizer “*Eu vou* dar todo o meu alimento” e viu o seu lanche se multiplicar maravilhosamente. Um dia Jesus me perguntará mais uma vez: Você quer ir? E eu já sei a resposta: “assim como você me ensinou, *Eu vou, Senhor!*”

**VICKY DE CAVIGLIONE**, Diretora do Ministério da Criança e do Ministério do Adolescente da União Argentina.

### CHAVE MESTRA

Ideias e projetos para desenvolver com crianças e adolescentes.

**DIRETORA:** Vicky de Caviglione  
E-mail: llave.maestra@adventistas.org.ar

**ROL - JARDIM**  
3º Trimestre de 2022 Ano A

**REDATORAS:**  
Marlene Ocampo ROL e JARDIM  
Cuca Lapalma PRIMÁRIOS  
Lindsay Sirotko JUVENIS  
Emilia Silvero de Steger ADOLESCENTES

**TRABALHOS MANUAIS:** Gisela Stecler de Mirolo.

**REVISORA E ACESSORA:** Beatriz W. de Juste

**DESENHISTA:** Arturo Krieghoff  
E-mail: artk@hotmail.com

Ilustração da capa: Shutterstock.

# Trabalho com propósito



“Não foi de propósito!” uma criança disse a outra depois de empurrá-la. Certamente todos já presenciamos essa situação quando duas crianças estão brigando. Acho engraçado porque desde pequenos aprendem a identificar a intencionalidade de suas ações desde uma perspectiva um pouco negativa.

Sabem que o propósito é a finalidade na qual realizam as coisas. Será que podemos ajudá-las a identificar um propósito em suas vidas? Será que nós, os adultos, deixamos de transmitir com mais afinco qual é o verdadeiro propósito que dirige nossas atividades a cada dia? Você já se perguntou qual é o seu propósito nas atividades que realiza? Está claro o objetivo de ir à igreja todos os sábados? Somente para preparar atividades manuais, e atividades para as crianças que estão esperando você ali?

De acordo com o dicionário, o significado da palavra propósito tem

a ver com a intenção, ou o espírito para o qual uma ação é realizada ou deixada de realizar. Trata-se do objetivo que se pretende alcançar. Indica a finalidade, a meta a qual se quer chegar de forma deliberada.

É difícil manter uma atividade e atingir um objetivo quando não sabemos por que fazemos o que fazemos. Terminamos cansados e desiludidos por realizar ações que não chegam a lugar nenhum, e para as quais não temos um propósito definido.

## Voltando ao princípio...

“Quando Adão saiu das mãos do Criador, ele trazia em sua natureza física, intelectual e espiritual, a semelhança de seu Criador. ‘E criou Deus o homem à Sua imagem’ (Gn 1:27), e era Seu intento que quanto mais o homem vivesse tanto mais plenamente revelasse esta imagem, refletindo mais completamente a glória do Criador. Todas as suas

faculdades eram passíveis de desenvolvimento; sua capacidade e vigor deveriam aumentar continuamente” (Ellen White, *Educação*, p. 15).

Se Adão houvesse permanecido leal a Deus, teria cumprido o objetivo para o qual foi criado, refletir cada vez mais completamente a glória do Criador. Mas a desobediência diminuiu a capacidade do homem. Deus, em seu infinito amor e misericórdia tinha um plano pronto, o plano que daria salvação para toda a humanidade.

“Restaurar no homem a imagem de seu Autor, levá-lo de novo à perfeição em que fora criado, promover o desenvolvimento do corpo, espírito e alma para que se pudesse realizar o propósito divino da sua criação — tal deveria ser a obra da redenção. Este é o objetivo da educação, o grande objetivo da vida” (*Ibid.*, p. 15).



Shutterstock.

## E como esse propósito é cumprido?

É justamente por meio do amor com o qual Deus nos criou e nos redimiu que podemos cumprir com esse propósito. Não se trata de um esforço próprio, se trata de uma completa entrega a Ele, como diz a lei que nos deu como guia de vida: “Amarás ao Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todas as tuas forças, e de todo o teu entendimento” (Lc 10:27).

“Amá-Lo a Ele — o Ser infinito e onisciente — de toda a força, entendimento e coração, implica o mais alto desenvolvimento de todas as capacidades. Significa que, no ser todo — corpo, espírito e alma — deve a imagem de Deus ser restaurada” (*Ibid.*, p. 16).

**Amar a Deus é tudo.**

## Nossa tarefa

“O verdadeiro objetivo da educação é restaurar a imagem de Deus na

alma. [...] Levá-lo novamente à perfeição em que a princípio fora criado – é o grande objetivo da vida [...]. É o trabalho dos pais e professores, na educação da juventude, cooperar com o propósito divino; e, assim fazendo, são ‘cooperadores de Deus’ (1Co 3:9)” (Ellen White, *Patriarcas e Profetas*, p. 439).

Nossa tarefa é conhecer a Deus e compartilhar com as crianças, pois somos Seus ajudantes para que as crianças conheçam que **Ele é amor**.

Colocar Deus em primeiro lugar em nossa vida, orar, caminhar com Ele, estudar Sua Palavra. Deixar Deus moldar nosso caráter de acordo com o Dele. Conhecer a Deus e compartilhar esse conhecimento e chegar a ser semelhantes a Ele.

## Uma vida com propósito

Ter um “propósito de vida” dá sentido à nossa existência. Podemos responder perguntas existenciais como “por quê” ou “para quê”. Todos os seres humanos têm a necessidade

de encontrar um significado, uma finalidade, um objetivo vital.

Muitas pessoas passam a sua vida procurando esse propósito, mas você já tem.

“O temor do Senhor é o princípio da sabedoria, e a ciência do Santo a prudência’ (Pv 9:10). A grande obra da vida é a formação do caráter; e o conhecimento de Deus é o fundamento de toda a verdadeira educação. Comunicar este conhecimento, e modelar o caráter em harmonia com o mesmo, deve ser o objetivo do trabalho do professor. A lei de Deus é o reflexo de Seu caráter. Daí o dizer o salmista: “Todos os Teus mandamentos são justiça”; “pelos Teus mandamentos alcancei entendimento’ (Sl 119:172 e 104). Deus Se nos revelou [...]. Mediante o inspirado volume e o livro da natureza, devemos obter o conhecimento de Deus” (*Ibid.*, p. 440).

**Amar a Deus é tudo.**

**MARLENE OCAMPO.**

# As doutrinas e o relacionamento com as crianças

## Introdução

Deus nos criou como seres sociais que interagem e que se relacionam com os demais membros da comunidade. Esse relacionamento é uma habilidade social que é desenvolvida desde que nascemos, permitindo adquirir comportamentos que ajudam a tomar decisões, elaborar um juízo crítico, resolver problemas e estabelecer relações adequadas com nossos semelhantes. A finalidade deste texto é fornecer orientação aos pais para ajudar as crianças a entender as doutrinas fundamentais, por meio das relações de interação social na família e na igreja.

Ao longo da história, a família nunca deixou de realizar um papel protagonista na educação dos filhos nos aspectos espiritual e social. No entanto, existem crianças que têm problemas para se relacionar com os outros. Essa situação é visível na convivência da Escola Sabatina, na qual os pais são vistos fazendo o papel dos filhos para se livrarem de problemas. A falta de interação em atividades de socialização e convivência alerta os pais e professores, considerando que essa ação é fundamental para o crescimento espiritual.

Consequentemente, como o pai deve agir em prol de um desenvolvimento de interação excelente para promover assim o crescimento espiritual das crianças?

## Desenvolvimento

Ellen White, no livro *Orientação da Criança*, afirma que durante os primeiros anos de vida a mente de uma criança é mais suscetível às impressões boas ou más. Durante esses anos, ela faz progresso decidido na direção certa ou errada. Pode obter muita informação sem valor ou muito conhecimento sólido e valioso.

Nesse sentido, elas obtêm as primeiras lições e conhecimentos diretamente dos pais e da família; os mesmos que as ajudarão a entender e praticar o certo e descartar o errado. É nosso dever ensinar e ajudar a tomar decisões que orientem o seu desenvolvimento espiritual e social.

Os pais também têm grande responsabilidade na forma pela qual as crianças estabelecem relacionamentos sociais e participam em atividades da igreja. Por isso, é preciso promover interação com os seus colegas. Um dos espaços que favorecem essa experiência são as atividades da Escola Sabatina, nas quais as crianças se relacionam com seus colegas em um ambiente favorável criado pelos professores. O currículo “Elos da Graça” propõe uma distribuição adequada das idades das crianças. Assim temos, por exemplo, nas classes de Rol do Berço (de 0 a 3 anos) e Jardim da Infância (de 3 a 6 anos), idades adequadas para socialização em duplas. Nessas experiências, elas aprendem a



expressar suas emoções, ao participar em diferentes atividades que são realizadas nos dias da semana.

A família, a igreja e a escola são instituições educativas poderosas que proporcionam oportunidades para desenvolver nossas crenças e doutrinas por meio do ensino e do exemplo prático, unindo critérios e objetivos para conseguir esses propósitos por meio das atividades planejadas para os menores.

# amento



Shutterstock.

## Como as ajudamos a se relacionar com os demais?

- Promova experiências de aprendizado em situações que permitam desenvolver a convivência com os demais. O culto familiar e a participação em atividades da Escola Sabatina dão oportunidade adequada para esse propósito.
- Ofereça modelos adequados de resolução de conflitos, diálogo e conversação.
- Valorize os aspectos positivos e corrija sem recriminar. Dizer por exemplo, “você é tímido” ou “o gato comeu sua língua”, entre outras expressões, longe de ajudar, limitam o desenvolvimento de interação na família ou na igreja.
- Proporcione situações de diálogo fazendo perguntas abertas para que a criança expresse ideias e não respostas fechadas.
- Crie oportunidade de encontros com crianças de sua idade, permitindo a interação com outros.

Nesse momento de boa convivência, são criados espaços seguros para ensinar nossas crenças fundamentais e necessárias para a idade de nossas crianças, considerando as mais básicas como:

- **DEUS O PAI:** A dependência e relação dos pais com Deus, em ações como a comunhão pessoal

e o culto familiar, são momentos de exemplo para que as crianças aprendam a se relacionar com Deus por meio da oração, do estudo das lições da Bíblia e da boa convivência em família. A relação que os pais têm com Deus é o melhor exemplo para que a criança conheça a Deus.

- **A CRIAÇÃO:** Oferecer espaços para apreciar a natureza. Se um jardim está disponível, fazer com que a criança colabore no cuidado das plantas enquanto falam do amor de Deus. Ouvir juntos o canto das aves, o som do mar, observar o céu e as estrelas, e por meio dessas experiências, ensinar que somos parte de Sua criação.
- **O SÁBADO:** As crianças devem perceber e sentir, desde pequenos, a diferença desse dia e esperar por ele com agrado; participar de forma ativa na escolha da roupa especial e limpa, separar as ofertas e esperar para participar ativamente na igreja. Um pai

comprometido será o melhor exemplo em guardar o sábado.

- **A FAMÍLIA:** É o grupo social mais próximo e de mais confiança para as crianças, portanto, o que for dito ou feito

família deve representar uma instituição criada e abençoada por nosso Deus, a mesma que deve oferecer segurança e cuidado em todos os aspectos do desenvolvimento das crianças.

**As primeiras lições e conhecimentos são obtidos diretamente dos pais e da família. É nosso dever ensinar e ajudar a tomar decisões que guiem seu desenvolvimento espiritual e social.**

dentro dela repercutirá em seu desenvolvimento espiritual e social. Nossa convivência em

## Conclusão

Vamos preparar as crianças para situações de convivência, reforçar o aprendizado de experiências espirituais em situações reais e dar oportunidade de viverem em comunidade, envolvendo-as em atividades programadas pela igreja. Ellen White, no livro *Orientação da Criança*, afirma que os pais devem estar preparados para dar instrução prática na experiência religiosa dos filhos. Devemos nos familiarizar com as grandes colunas de nossa fé, as razões pelas quais somos adventistas do sétimo dia, falando em uma linguagem simples e fácil de entender.

**DRA. WILMA VILLANUEVA QUISPE.**

## PROPOSTA TRIMESTRAL

### JULHO

- Realizar a adoração infantil.
- Implementar as classes bíblicas.
- Incentivar o culto familiar.
- Realizar os *Pequenos Grupos*.
- Promover o Projeto Maná.
- Realizar a Escola Cristã de Férias.
- Planejar o “Quebrando o Silêncio” na Escola Sabatina.

### AGOSTO

- Realizar a adoração infantil.
- Implementar as classes bíblicas.
- Incentivar o culto familiar.
- Promover o Projeto Maná.
- Realizar os *Pequenos Grupos*.
- Realizar o “Quebrando o Silêncio” na Escola Sabatina.
- Planejar a Semana de Evangelismo, em setembro.

### SETEMBRO

- Realizar a adoração infantil.
- Implementar as classes bíblicas.
- Incentivar o culto familiar.
- Promover o Projeto Maná.
- Realizar os *Pequenos Grupos*.
- Realizar a Semana de Evangelismo Infantil.
- Realizar os batismos da Primavera.
- Ter as pré-trimestrais.

# Integração ao programa “Eu vou”



Shutterstock.

**E**stava chegando tarde em casa de carro com minhas duas filhas pequenas. O portão eletrônico estava quebrado e era preciso fazer várias manobras para conseguir entrar na garagem. Moramos em uma cidade grande, onde já passamos por situações de roubo e violência. Estava apressada para entrar e me sentir “segura” dentro da nossa casa, quando minha filha deixou cair algumas coisas e começou a chorar. Naquele momento só pude dizer bruscamente: “Agora não!” Aparentemente fui muito categórica, porque ela ficou calada.

Mas uma grande questão me esperava... “Mamãe! Mas se Jesus cuida de nós, por que não oramos para que Ele nos acompanhe com os seus anjos...”

Eu me senti muito mal por haver agido dessa forma. O que estou “pregando” à minha filha? Então conversamos por um bom tempo nesse dia sobre o amor e o cuidado de

Deus, mas também sobre o pecado e a maldade que invade nosso mundo.

Vivemos em um mundo em constante mudança, confuso. Em qualquer lugar podemos ver pessoas abatidas, cheias da dor gerada pelo pecado, depois de estar entre nós por tantos anos. Existem muitas pessoas carentes de fé e esperança em seu coração.

Em que mundo as crianças estão crescendo hoje? Estamos mostrando a elas que há esperança, há consolo, há amor em uma vida com Deus? O que estamos fazendo para levar o amor de Cristo à todas as pessoas? O que estamos fazendo para mostrar que Jesus quer nos dar um mundo melhor junto a Ele por toda eternidade?

Precisamos planejar ações e estratégias para cumprir da melhor maneira a missão de Jesus: “E este evangelho do Reino será pregado em todo o mundo, em testemunho a todas as gentes, e então virá o fim” (Mt 24:14).

A igreja na América do Sul já lançou o projeto “Eu vou”, projeto que foi compartilhado pela Igreja Adventista a nível mundial: “I Will Go”. Diante desse cenário, cada membro tem o desavio de dizer: Eu vou cumprir a missão de Cristo. Queremos ir juntos em uma mesma direção, mas cada um deve decidir se unir.

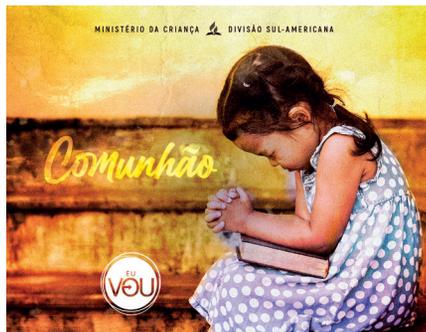
Esse programa faz parte de todas as áreas de nossa igreja, cada uma em sua área de ação. É um convite para renovar a experiência de salvação em Cristo, pregar as três mensagens angélicas, e fazer novos discípulos por meio de Comunhão, Relacionamento, Missão e Discipulado.

Dentro do Ministério da Criança, o objetivo é alcançar todas as crianças, independentemente de sua raça, idioma, nível socioeconômico ou religião, com as boas novas de salvação em Jesus.

Tentamos nos aproximar delas nas escolas, igrejas, ruas ou em

nossos programas organizados. Para alcançar milhares com o evangelho, precisamos que todos, adultos, crianças e adolescentes, sejam proativos ao compartilhar o amor de Jesus.

Queremos inspirar e unir nossas crianças adventistas a participarem



dessa nova iniciativa, Eu vou, a fim de que se envolvam na missão da igreja.

Queremos guiá-las e apoiá-las em sua jornada ao testemunhar e proclamar o evangelho eterno para todos os seus amigos. Queremos que nossos filhos sirvam os demais em sua comunidade, construam amizades e partilhem o amor de Deus com todos os que fazem contato.

A iniciativa estratégica Eu vou tem origem na Grande Comissão de Mateus 28, que convida os seguidores de Jesus a ir e pregar o evangelho e fazer discípulos em todas as nações.

As linhas de ação dentro deste plano são:

● **COMUNHÃO** (estreitar minha relação pessoal com Jesus).

● **RELACIONAMENTO** (relacionar-me saudavelmente com as pessoas que me rodeiam).

● **MISSÃO** (levar a mensagem de salvação às pessoas).

● **DISCIPULADO** (crescimento espiritual contínuo e compromisso com a missão).

Vamos unificar esforços como igreja para levar adiante ações que levem nossas crianças a se relacionar com Deus e seus semelhantes, levar a mensagem a outros e fazer mais discípulos para Cristo. Jesus está chamando todas as crianças, adolescentes, pais e professores para participar na comissão do evangelho.

**Você vem também?**

**MARLENE OCAMPO.**



## Boas-vindas e confraternização

Quando as crianças chegam à Escola Sabatina, devem sentir que esse é um lugar seguro, onde aprenderão sobre Jesus de uma maneira adequada para a sua idade e conforme as possibilidades.

Os primeiros momentos são valiosíssimos! Sem intromissão, devemos fazer com que se sintam cómodos para abrir o coração a Jesus. Muitas vezes acontece que quando perguntamos como estão, e como foi a semana, somente os mais extrovertidos são os que respondem.

Para fazer com que a maioria participe nesse momento, podemos usar algumas dinâmicas:

**TIRINHAS COLORIDAS:** Prepare uma sacolinha com formatos coloridos e distribua entre os presentes. Cada um deverá contar algo na ordem, de acordo com a cor ou a forma que pegou. Por exemplo:

- **Círculos vermelhos.** Deverá contar como chegou à igreja essa manhã.
- **Quadrados verdes.** Uma atividade familiar que tenha realizado durante a semana.
- **Triângulos azuis.** Contará alguma das atividades favoritas da semana.

**CAIXA DE SURPRESAS:** Prepare uma caixa que contenha cartões com alguns desenhos de atividade (por exemplo: cantar, bocejar, assoprar, pular). A caixa irá passar de mão em mão enquanto a professora coloca uma música, ou simplesmente faz algum ruído (como bater palmas). Quando o som for interrompido, quem estiver com a caixa em suas mãos deverá tirar um cartão e realizar a atividade que tirou.

Tente sempre envolver todos nas atividades de boas-vindas, pois isso determinará a participação e conduta durante o restante do tempo.

Essas atividades podem ser realizadas com as crianças do Jardim da Infância, e os bebês podem participar com seus acompanhantes.



## Incentivo de presença

Seguindo o tema de um dos lugares para onde irão as ofertas, Bolívia, na Divisão Sul-Americana, a cada sábado que as crianças chegarem à igreja, poderão ir enfeitando a lhama feita de prato de papel descartável, alguns palitos de sorvete e a cabeça recortada de EVA.

A cada sábado irão colando pérolas, fitas, pompons. Podem adaptar a decoração aos materiais que tiverem.

Isso sim, quanto mais colorido melhor!



Gisela Secler.



## Louvor

Para cantar e louvar neste trimestre, trazemos uma ideia muito típica dos países andinos, como a Bolívia: o *chajchas*, um instrumento de percussão muito usado no folclore andino.

No passado, eram feitos com casco de lhamas ou de alpacas, depois ficou comum usar os cascos de animais como cabras e ovelhas.

Os cascos são costurados e unidos a um pedaço de tecido que os seguram. São muito simples de conseguir, mas é possível fazer os nossos *chajchas* caseiros com tampas de garrafas.



Colete todas as tampas que puder, faça um furo para poder passar uma linha através de cada uma delas, e costure uma fita ou amarre em uma argola de madeira ou de metal.

Cantar com instrumentos é

muito mais chamativo para as crianças menores, que também estão aprendendo sobre texturas, formas, cores, sons e ritmos. Tenha sempre algum instrumento preparado para o momento de louvor.

## Oração

No momento de orar, é bom aprender a ser agradecido por todas as bênçãos que Deus nos dá, além de poder expressar nossos pedidos.

Lembre-se de cantar antes e depois de orar para criar um clima de reverência.

Ajude as crianças para se arriscarem a orar, mesmo que somente repitam o que você disser.

As orações com as crianças menores devem ser curtas, concretas e ao ponto; elas não têm muito tempo de concentração, nem entendem as frases tão extensas como um adulto.

Em cima de um papel firme e dobrado pela metade, desenhe a silhueta de uma mão, dando uma forma um pouco mais arredondada no dedo polegar, para que ao recortá-lo, um coração se forme. No momento de orar, use essas mãos dizendo: **“Orar é abrir o nosso**

**coração a Deus como a um amigo”** (primeiro, fechadas e enquanto falam, abrir, mostrando o coração).



## Receptor de ofertas

Para recolher as ofertas, usar essa linda lata decorada de lhama, um animal típico da região da Bolívia. Para isso, usar uma lata, forrar com algodão, colar os olhos, nariz, orelhas. Ficará linda!



Gisela Stecler.

## Relato missionário recriado e adaptado para o Rol do Berço

### Mês 1

Sônia e Mário são vizinhos na cidade de Cochabamba, em um país que se chama Bolívia. A Bolívia é um país muito bonito com paisagens variadas: existem montanhas muito altas na Cordilheira dos Andes, lugares entre as montanhas que são grandes vales e *yungas* (selvas de montanhas) com muitas plantas, e também existem lugares planos onde é mais fácil semear.

Cochabamba não está nem nas partes mais altas das montanhas, nem nas amplas planícies; é um vale muito lindo onde Sônia e Mário gostam de sair para passear e conhecer a natureza. Sônia sabe quem criou tanta beleza: **Jesus!** E deseja que Mário também possa conhecer sobre o Criador (*cantar juntos, fazendo as mímicas de “Meu Deus é tão grande”*).

A cada manhã Sônia e Mário ajudam, em suas casas, a preparar deliciosos desjejuns, usando frutas como bananas, maçãs, laranjas, mexericas; também usam quinoa, e muitas variedades de milho. Vocês também ajudam em casa a preparar o desjejum? Sônia sabe que Jesus fez essas coisas gostosas, e quer compartilhar essa informação com Mário (*mostrar alguns dos alimentos e depois cantar “Quantas coisas gostosas Jesus nos deu”*).

Depois do café da manhã, eles se encontram para caminhar juntos até a escola. No caminho, eles podem ver de longe uma estátua muito grande do Cristo da Concórdia. Sônia sabe que Cristo é muito mais do que uma grande



## Missão

### Cantinho Missionário

As ofertas deste trimestre ajudarão a Divisão Sul-Americana a concretizar os seguintes projetos:

- Construir uma igreja em Cochabamba, Bolívia.
- Construir uma igreja em El Alto, Bolívia.
- Construir uma igreja em La Paz, Bolívia.
- Construir uma igreja em Trinidad, Bolívia.
- Construir uma igreja em Santos, Brasil.
- Construir uma igreja em Mauá, Brasil.
- Construir uma igreja em Brodowski, Brasil.
- Construir uma igreja em Ribeirão Preto, Brasil.



Shutterstock | Freepik.

estátua, e quer contar a Mário e aos seus colegas da escola (*cantar juntos "Cristo me ama"*).

Ali existem outras pessoas que sabem sobre Jesus como Sônia, mas eles querem que sejam mais pessoas, e para isso precisam construir uma igreja para se reunir. Podemos ajudar com nossas ofertas (*recolher as ofertas e cantar "Minha ofertinha"*).

## Mês 2

Sônia e Mário compartilham o quintal de suas casas e ali tem um animal muito especial, eles o tratam igual nós tratamos os nossos animais de estimação. Que animais de estimação você tem em casa? Como você cuida deles? (*Cantar "Dez faz crescer o capim"*).

Eles têm uma lhama! As lhamas são animais muito fortes; suas patas podem caminhar muito e carregar cargas pesadas, como uma mala. Elas têm muita lã, parecida com a das ovelhas, que também precisa ser cortada todo verão. A lã serve para fazer lindos tecidos muito quentes como casacos, mantas, meias, toucas. Além disso, são tingidas com cores diferentes e brilhantes. Quem criou tantas cores? (*Entregar bolas de lã coloridas para que as crianças possam tocar e cantar "Deus fez as cores"*).

Sônia e Mário dão capim delicioso todos os dias para ela comer, água para beber e gostam muito de acariciar seu pescoço peludo (*se tiver uma lhama de brinquedo ou de pelúcia, levar para que as crianças brinquem de dar capim, água e possam acariciá-la; cantar "Deus fez comida/água para as lhaminhas"*).

Sônia sabe que Deus criou essa linda lhama, e todos os animais, e compartilha com Mário o que ela sabe. Ela gostaria muito de levar Mário à igreja, mas precisam de um lugar para se reunir. Vamos ajudar com nossas ofertas para que na Bolívia, e em toda a Divisão Sul-Americana, seja possível construir mais igrejas onde as pessoas possam aprender sobre Deus e louvá-Lo.

## Mês 3

As pessoas da igreja de Sônia tiveram uma ideia maravilhosa para ajudar as pessoas que não têm uma casa, para ter roupas, sapatos, comida e, além disso, para que possam conhecer sobre Jesus.

Sônia achou o momento perfeito para ajudar, também para convidar Mário para conhecer mais sobre Jesus por meio dessa atividade.

Os dois amigos e vizinhos estavam dispostos a ajudar. Vocês também seriam bons ajudantes? (*cantar "Gosto de ajudar"*).

Primeiro precisavam conseguir roupas e sapatos (levar algumas roupas e sapatos para que as crianças possam colocar em diferentes sacolas).

Depois precisavam preparar comida (*com itens de cozinha, fingir preparar comida*).

Depois, precisavam reunir e organizar os livros missionários (*levar vários livros para que as crianças possam tocar e colocar dentro das sacolas de roupa*).

Então, quando tinham tudo pronto, saíam e distribuíaam juntamente com os adultos (*fazer como se estivessem distribuindo as sacolas que montaram*). Ajudaram muitas pessoas, não somente com roupa e comida, mas falaram sobre os livros que entregavam; contaram sobre a esperança que Jesus nos dá na Bíblia, e o quanto Ele nos ama.

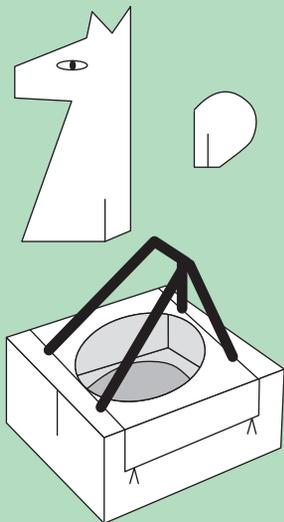
Ao ver e ouvir tudo isso, Mário também se convenceu de que Jesus nos ama, e quer fazer parte da Igreja Adventista, assim como muitas pessoas que ouviram de Jesus nessas atividades. Mas eles precisam de um lugar, uma igreja para se reunir e louvar a Deus.

Vamos ajudar com nossas ofertas este trimestre, para que mais igrejas possam ser construídas na Bolívia e em muitas cidades da Divisão Sul-Americana.

## Passeio na lhama

Como uma opção chamativa para o momento missionário, preparar uma lhama de papelão, para que as crianças possam colocar e dar um pequeno “passeio na lhama”.

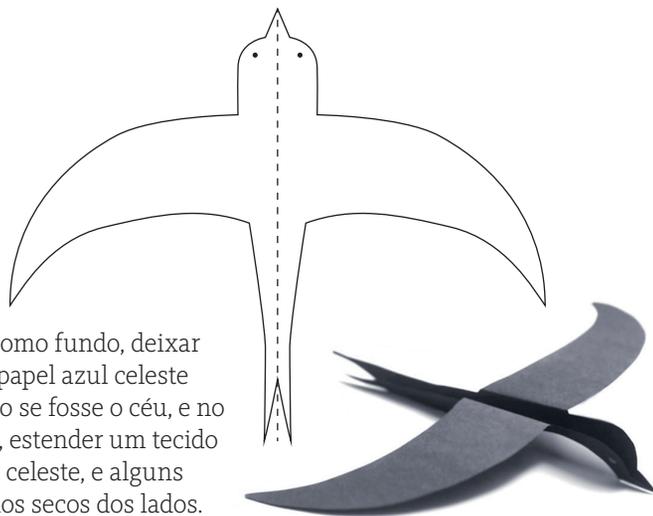
Para isso, conseguir uma caixa de papelão. Com a caixa montada e colada com fita adesiva, recortar um buraco por onde, depois, a criança será introduzida. Em outro papelão, recortar a cabeça e o rabo, para colar na caixa. Pintar ou forrar de branco, decorar, e pronto para passear a lhama!



Pode ser feita outra túnica para Eli, e acrescentar um peitoral feito de cartolina, forrado com papel dourado e simular as pedras, colando retângulos de tecidos com brilho.

Lembrar que um dos objetivos do ensino por meio dessa história, é que somos os pequenos ajudantes de Deus, assim como Samuel ajudava Eli nas atividades do templo. Samuel também nos ensina que mesmo que sejamos pequenos, podemos ouvir a voz de Deus.

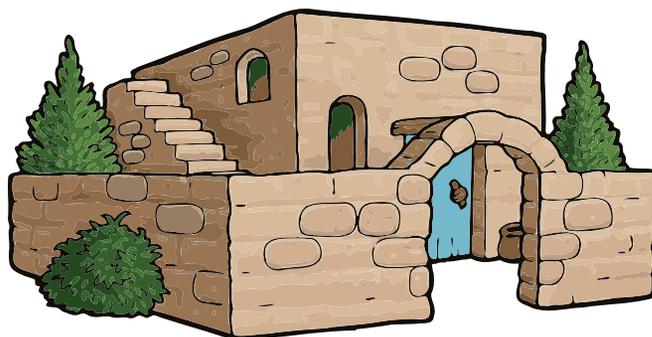
**ELIAS.** Deus protegeu Elias o tempo todo! Ele demonstra Sua graça infinita por nós preocupando-se em tudo o que precisamos. Assim como quando Elias precisava de comida no riacho de Querite, Deus lhe enviou por meio de um extraordinário meio, as aves.



Como fundo, deixar um papel azul celeste como se fosse o céu, e no piso, estender um tecido azul celeste, e alguns galhos secos dos lados. Fazer os pássaros pretos de cartolina.

**ELISEU E A MULHER SUNAMITA.** Manter o fundo azul celeste, mas tirar os galhos secos e colocar alguma planta (real ou de papel).

Conseguir caixas de leite e forrar com papel madeira, para imitar os tijolos com os quais a mulher sunamita construiu o quarto para Eliseu. Pedir ajuda às crianças para colocar uma caixa sobre a outra, para que todos



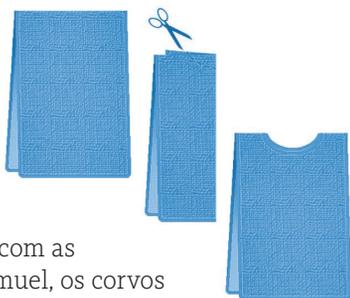
## LIÇÃO

### Rol do Berço

Este trimestre vamos trabalhar com os elos de **Serviço**, **Graça** e **Comunidade**, com as histórias do menino Samuel, os corvos que levaram alimento a Elias, Eliseu e a mulher sunamita.

**SAMUEL.** Como fundo, usar as colunas do templo. No piso, colocar uma manta, uma almofada e uma vela. Usar uma túnica para que algum menino participe representando Samuel.

Uma maneira fácil para fazer uma túnica é recortar um retângulo de tecido, fazer um corte no centro para que entre a cabeça (como um poncho), e amarrar uma fita na cintura.



juntos ajudem, assim como a mulher ajudou Eliseu.

Essa mulher, sem esperar nada em troca, recebeu o que ela mais desejava, um filho.

## Jardim da Infância

**LIÇÕES 1 A 4.** Vamos enfatizar o elo do **Serviço**, que significa ajudar os demais.

1. O bebê especial de Ana.
2. O presente de Ana para Deus.
3. Ouvidos para ouvir.
4. O serviço de Samuel.

Utilicen el fondo del templo para las historias de Samuel (ver lección de Samuel, en Cuna).

Usar o fundo do templo para as histórias de Samuel (ver a lição de Samuel, em Rol do Berço).



Fazer com que as crianças participem na representação das histórias, com túnicas e elementos representativos.

Pensar juntos: que projeto de serviço pode ser realizado durante esses sábados com as crianças? Uma ideia simples para envolver as crianças durante a semana pode ser montar uma planilha de desafios semanais para serem feitos em casa, motivar as crianças, e pedir que as famílias acompanhem.

**DESAFIO SEMANA 1:** Enviar mensagens de áudio por WhatsApp para pessoas que podem estar tristes, dizendo o quanto as amam e o quanto Deus as ama.

**DESAFIO SEMANA 2:** Ajudar na igreja. Entrar em contato com o pastor, ancião ou diácono, e orar por ele; sentar-se em silêncio no culto e cantar durante o louvor; ser amigável com as novas pessoas que chegarem à Escola Sabatina ou à igreja; ajudar a cumprimentar as pessoas que forem chegando; entregar os boletins da igreja; repetir com os demais os versos; apresentar-se em momentos especiais.

**DESAFIO SEMANA 3:** Procurar dois elementos da natureza que falem do amor de Deus, e compartilhá-los no próximo sábado.

**DESAFIO SEMANA 4:** Perguntar a três adultos de confiança o que fazem para servir a Deus em suas vidas, e compartilhar no próximo sábado.

**LIÇÕES 5 A 9.** Destacar o elo da **Graça**, que significa pertencer a Deus.

5. Pássaros ao resgate.
6. O azeite do milagre.

7. O menino vive!
8. Subiu, subiu e desapareceu!
9. O azeite que nunca se acabava.

Como fundo deixar somente um papel azul celeste que imite o céu, e alguns galhos um pouco secos em algum vaso com areia.

Ter materiais domésticos de cozinha, para usar junto com as crianças quando falar do pão e do azeite.

Fazer um “carro de fogo” para a história de Elias, usando uma caixa forrada com papel EVA brilhante.

Fazer com que as crianças participem o tempo todo, representando as partes das histórias.

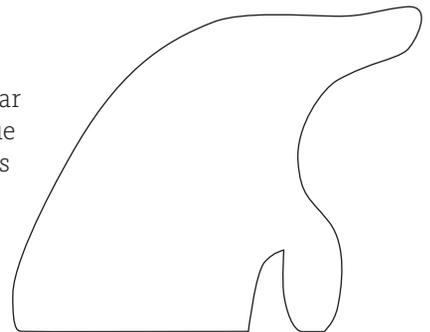
**A BARBA DE ELIAS:** Recortar este molde em cima de um tecido de pelúcia e colocar um elástico para que os meninos possam usar para representar a história de Elias.

**LIÇÕES 10 A 13.** Ressaltar o elo da **Comunidade**, que significa preocupar-se uns pelos outros.

10. Vivo novamente.
11. Veneno no ensopado.
12. O machado flutuou.
13. Rodeado de anjos.

Organizar um projeto solidário para realizar com as crianças e suas famílias nestes sábados. Poderiam recolher alimentos, roupa para o departamento da ASA, ou participar em algum projeto existente nesse departamento da igreja.

Continuar com a dinâmica de fazer com que todas as crianças participem, usar túnicas para disfarce, e barbas para os personagens como Eliseu.



**MOLDES PARA IMPRIMIR E FOTOS:** <https://downloads.adventistas.org/pt/ministerio-da-crianca/materiais-de-divulgacao/>

# Integração sensorial

**D**esde que nascemos vamos adquirindo habilidades que permitem desenvolver muitos aspectos físicos, sociais, emocionais em nossa vida. Os mais visíveis são quando o bebê começa a se mover voluntariamente, caminhar, falar. Mas existem muitos outros processos que acontecem sem que os vejamos tão claramente, e começamos a perceber somente se há alguma deficiência.

Ajudamos a prevenir o desenvolvimento deficitário quando as crianças obtêm o estímulo adequado para sua idade, e é fundamental que os papais conheçam como estimular seus filhos. É possível ajudá-los na Escola Sabatina.

Nesse pequeno espaço vamos falar somente sobre o estímulo sensorial, que está relacionado com a integração dos sentidos com os quais percebemos: processos do cérebro que permitem tomar a informação que recebemos de nossos cinco sentidos (tato, olfato, paladar, audição e visão), organizar e responder adequadamente. Também temos um sentido vestibular (equilíbrio), que nos diz em que posição colocar o corpo e a cabeça, e um sentido proprioceptivo (consciência do corpo no espaço), que nos ajuda a saber o que fazer com nossas articulações, músculos e ligamentos.

## Saquinhos sensoriais

Esses saquinhos podem ser feitos para ter na sala como recurso para os momentos prévios ou posteriores, para chamar a atenção da criança quando ela se sente tímida para participar, quando está inquieta ou cansada. São fáceis de fazer, e podem ser úteis como presente se for preciso.

Para criar saquinhos sensoriais caseiros, são necessários os seguintes



Shutterstock.

materiais: saco *ziplock*, gel para mãos ou xampu transparente, corante alimentício, purpurina e pequenos objetos como lantejola, botão, bolinhas de gel etc. Outro estilo que também pode ser feito, é o saquinho com água colorida e óleo, que ao não se misturar cria um efeito muito divertido.

### PASSOS:

1. Colocar o gel no saco, sem encher muito para poder fechar e movimentar o gel com os dedos;
2. Acrescentar o corante, a purpurina e os pequenos objetos;
3. Fechar bem o saco, reforçar com fita adesiva.

No exterior do saco desenhar com uma caneta permanente diferentes formas para jogar e levar os objetos dentro.

O que é trabalhado com essa atividade? Coordenação motora fina. Força de dedos e mãos. Sentidos tátil e visual.

Outras atividades sensoriais para sugerir aos pais:

## Fazer biscoitos

Cozinhar é uma atividade sensorial muito divertida! Podendo fazer diferentes figuras, formatos ou desenhos. Além disso, proporciona uma boa recompensa no final, comer!

É importante que a criança ajude a preparar a massa, misturando os ingredientes sob supervisão e com ajuda. Depois começar a manipular e/ou brincar com essa massa. Por exemplo: amassar com as duas mãos, usar um rolo, fazer bolas de diferentes tamanhos, fazer rolinhos compridos ou pequenos, usar moldes para criar formatos divertidos, criar desenhos e/ou figuras criativas (uma flor, um carro, o sol, uma nuvem, uma casa etc.).

O que é trabalhado com essa atividade? Ao cozinhar, as crianças podem experimentar os diferentes sentidos: a visão, o olfato, o tato e o paladar. Além disso, permite trabalhar outras áreas a nível sensorial, como melhorar a integração de estímulos táteis, aumentar a força e destreza das mãos e dedos, proporcionar informação proprioceptiva, adquirir conduta de autocontrole, e estimular a organização espacial e lateralidade.

## Pingentes de macarrão ou cereais

Usando uma linha, colocar qualquer macarrão ou cereal em formato de círculo. Também pode ser pintado com tinta guache.

O que é trabalhado com essa atividade? Coordenação motora fina e atenção.

**MARLENE OCAMPO.**